

VII

**O TRATAMENTO DAS DOENÇAS E
O ESPIRITISMO**

1 — O Espiritismo pode contribuir para o tratamento das doenças?

A Doutrina Espírita, expressando o Cristianismo Redivivo, não apenas descortina os panoramas radiantes da imortalidade, ante o grande futuro, mas é igualmente luz para o homem, a clarear-lhe o caminho; dêse modo, desempenha função específica no tratamento das doenças que fustigam a Humanidade, por ensinar a medicina da alma, em bases no amor construtivo e reedificante.

Nas trilhas da experiência terrestre, realmente, a cada trecho, surpreendemos desequilí-

brios, a se exprimirem por enfermidades individuais e coletivas.

2 — Existe uma patologia da alma?

Mágoas, ressentimentos, desesperos, atritos e irritações entretecem crises do pensamento, estabelecendo lesões mentais que culminam em processos patológicos, no corpo e na alma, quando não se convertem, de pronto, em pábulo da loucura ou em sombra da morte.

3 — Por que acontece assim?

Isso acontece porque milhões de criaturas, repostas no lar, recapitulam amargosas e graves experiências, junto daqueles que atormentaram outrora ou que outrora lhes foram implacáveis verdugos; metamorfoseados em companheiros que, às vezes, trazem o nome de pais e figuram-se adversários intransigentes; respondem por filhos e mais se assemelham a duros algozes dos corações afetuosos que lhes deram o tesouro do berço; carregam a certidão de esposos e parecem forçados, em algema dupla na pedreira do sofrimento; fazem-se conhecidos por titulares da parentela e exibem-se, à feição de carrascos tranqüilos.

4 — Como classificar o reduto doméstico, onde se reúnem sob os mesmos interesses e sob o mesmo sangue os inimigos de existências passadas?

Do ponto de vista mental, os adversários do pretérito, reencarnados no presente, expandem entre si tamanha carga vibratória de crueldade e rebeldia, que transfiguram o ninho familiar em furna, minada por miríades de raios destrutivos de azedume e aversão.

5 — Qual o papel dos princípios espíritas diante dos conflitos familiares?

Diante dêsses conflitos, surgem os princípios espíritas por medicação providencial.

6 — Qual o ponto fundamental do socorro espírita nos males de origem doméstica?

Evidenciando a reencarnação, destacam o impositivo da tolerância mútua, por terapêutica espiritual imediata, a fim de que os pontos nevrálgicos do indivíduo ou do grupo sejam definitivamente sanados.

7 — Como classifica a Doutrina Espírita as pessoas difíceis da convivência ou da consanguinidade?

Proclamando o entendimento fraterno por medida inalienável, perante os ajustes precisos, catalogam os irmãos transviados na ficha dos enfermos carecentes de compaixão e socorro.

8 — Como funcionam os ensinamentos espíritos na cura dos males que infelicitam as criaturas humanas?

Despertando a mente para a necessidade do trabalho e do estudo espontâneo, preparam a criatura, em qualquer situação, para a obra do aperfeiçoamento próprio e desvelando a continuidade da vida, para lá da morte, patenteiam ao raciocínio de cada um que a individualidade não encontrará, além-túmulo, qualquer prerrogativa e sim a felicidade ou o infortúnio que construiu para si mesma, através daquilo que fez aos semelhantes.

9 — A caridade pode auxiliar nas curas dos males humanos?

Fácil verificar, assim, que a Doutrina Espírita encerra a filosofia do pensamento reto, por agente preservativo da saúde moral, e substancia a religião natural do bem, cujas

manifestações definem a caridade por terapêutica de alívio e correção de todos os males que afligem a existência.

10 — Em que fórmulas essenciais se baseia a terapêutica espírita?

Com os ensinamentos espíritos aprendemos que os atos de bondade, ainda os mais apagados e pequeninos, são plantações de alegrias eternas e que o perdão incondicional das ofensas é a fórmula santificante para supressão da dor e renovação do destino.

11 — Quais são os medicamentos do espírito?

Nas atividades espíritas, colherás do magnetismo sublimado benefícios imediatos, seja no clima do passe, sob o influxo da oração, ou no culto sistemático do Evangelho no lar, por intermédio dos quais, benfeitores e amigos desencarnados te reequilibram as forças mentais, através da inspiração elevada, apaziguando-te os pensamentos, ou se valem de recursos mediúnicos esparsos no ambiente, a fim de te propiciarem socorro à alma aflita ou às células orgânicas fatigadas.

Se abraçaste, pois, a Doutrina Espírita, per-lustra-lhe os ensinamentos e compreenderás que a humildade e a benevolência, o serviço e a abnegação, a paciência e a esperança, a solidariedade e o otimismo são medicamentos do espírito, transformando lutas em lições e dificuldades em bênçãos, porque no fundo de cada esclarecimento e de cada mensagem consoladora, que lhe fluem da inspiração, ouvirás a palavra do Cristo: «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei».

QUESTIONÁRIO

1 — O Espiritismo pode contribuir para o tratamento das doenças? 2 — Existe uma patologia da alma? 3 — Por que acontece assim? 4 — Como classificar o reduto doméstico, onde se reúnem sob os mesmos interesses e sob o mesmo sangue os inimigos de existências passadas? 5 — Qual o papel dos princípios espíritas diante dos conflitos familiares? 6 — Qual o ponto fundamental do socorro espírita nos males de origem doméstica? 7 — Como classifica a Doutrina Espírita as pessoas difíceis da convivência ou da consangüinidade? 8 — Como funcionam os ensinamentos espí-

ritas na cura dos males que infelicitam as criaturas humanas? 9 — A caridade pode auxiliar nas curas dos males humanos? 10 — Em que fórmulas essenciais se baseia a terapêutica espírita? 11 — Quais são os medicamentos do espírito?